



# A Vida...

☑ "PENSANTE"

ENG. FLÁVIO NESTOR FERREIRA DAU

✉ flanedau@gmail.com

Aposentado

Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV)

*Escutei um viajante*

*Cansado de tantos caminhos:*

*- Meu jovem, a vida é uma flor  
da qual só nos chegam espinhos.*

*Mais adiante, um ancião,*

*exausto de tanto viver,*

*disse: - Meu filho, estou triste,*

*porque a vida é sofrer.*

*Por discreto, ouvi num canto*

*um abade a confessar,*

*dizia à seu cozinheiro,*

*ser esta vida um penar.*

*Das paixões que vêm ao peito*

*muitas nos fazem chorar,*

*mesmo sendo um defeito*

*ouvi que viver é amar.*

*De meu pai, que longe tenho,*

*ouvi ainda criança,*

*falar ser mui bela a vida*

*se nela existir esperança.*

*Da mestra do meu jardim,*

*guardo a recordação*

*disse ser a vida, assim,*

*uma longa e bela canção.*

*Minha mãe, meu coração,*

*por mim já muito sofreu,*

*ao saber desta questão*

*disse a vida ser eu.*

*Após já muito viver,*

*meu filho, vais te lembrar*

*e sei que então hás de crer*

*no que agora vou contar:*

*A vida é o jardim do caminho*

*onde canta uma criança,*

*onde o espinho é uma flor*

*e o amor uma esperança.*

*Rio de Janeiro, novembro de 1973*